

Código Coleção:	0689L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra "O velho e o mar" é uma adaptação da obra clássica, de mesmo título, do autor Ernest Hemingway. A HQ foi ilustrada e adaptada por Thierry Murat, e narra a história de Santiago, um pescador, que na gíria cubana era considerado um "salao", isto é, velho e que não conseguia pescar. Mas, em certo dia, o pescador sai em uma pescaria que o coloca em aventuras. Ao fisgar um enorme espadarte, é puxado por esse peixe que o conduz por dias no mar, prossegue numa aventura e nos seus embates com a natureza. Trata-se, portanto, de um tema adequado ao leitor pretendido. Na página 3 inicia a narrativa, que finaliza no epílogo, em que um dos personagens, no caso o garoto, tem a função de narrar a história de Santiago para o escritor Ernest Hemingway, que se põe a escrever a obra. Após o epílogo, há informações importantes sobre a obra matriz, e a adaptação, autor e adaptador/ilustrador, situando-os no universo cultural, e mais informações sobre a HQ. Na contracapa há uma ilustração do velho no mar e um trecho da narrativa, que funciona como texto motivador da obra.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O gênero HQ é bem realizado e respeita bem a obra matriz. A linguagem é sucinta, própria da HQ. Há balões recordatórios e diálogos. O adaptador utiliza o recurso da presença de um narrador, no caso o garoto amigo de Santiago, que conta a história para o escritor Ernest Hemingway. O vocabulário é bastante compreensível à faixa etária, predominando certo lirismo na maneira de narrar: "Mas hoje de manhã ele cuspiu uma coisa esquisita. E senti alguma coisa estalando no peito." / "Não chore, meu garoto. Vai dar tudo certo. Sabe, acho que na sua derrota ele obteve a vitória mais bonita que um homem pode esperar." (p.123). Os vocábulos, em alguns momentos, são utilizados de maneira polissêmica, como pode se comprovar com o trecho: "(...) Ele traçou o barco no cais, desmontou o mastro e acomodou a vela no ombro. O velho parou um instante para olhar pela última vez o esqueleto do espadarte amarrado no barco; a grande cauda em forma de foice que se erguia no fulgor da alvorada, a massa escura da cabeça com sua espada, e aquele vazio no meio." (cf. p.116). Recorre-se à linguagem figurativa: "A brisa esfriara e o barco seguia seu curso na noite. Observando seu peixe mutilado, o velho tinha a impressão de que era ele que acabava de ser devorado. Esforçava-se então para pensar em outra coisa." (cf. p.111).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual está adequado ao gênero; as ilustrações ampliam as possibilidades significativas e conferem dinamismo às cenas. Há um aproveitamento estético apurado, quase cinematográfico, da variedade de planos, ângulos, luz e sombra, traçado e cores em toda a obra (ver, p.ex. a sequência das p. 52-55). A sequenciação das cenas prende a atenção do leitor, com notável harmonização entre texto verbal e visual. Ainda que se trate da adaptação de um romance escrito com palavras, não há exagero do texto verbal em relação ao texto visual nesta adaptação - risco frequente em tais adaptações. Embora não haja uma ampla paleta de cores, elas são usadas de forma significativa, com efeitos sedutores e consequentes para o leitor da faixa etária pretendida. As ilustrações recriam a narrativa original, com novas nuances.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim

1.4.2 Está(is) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(is) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tema da aventura, do homem versus as forças da natureza está de acordo com a inscrição e se apresenta adequado à faixa etária, possibilitando ao leitor ampliar seu acervo cultural sobre o tema. O desejo de autoafirmação também é uma experiência própria do humano, retratada na obra, questão com a qual o jovem leitor pode se identificar. A ambientação é muito bem ilustrada; o cenário de Cuba, da África, do mar, os animais, enfim são elementos que fortalecem o tema. Outro tema subjacente é a solidão, como estado também próprio do humano, que nos encaminha para as descobertas, que também são desenvolvidas, de maneira sutil. O encontro com a natureza promove também um encontro com uma interioridade. A força e a resistência também são temas subjacentes, que ampliam as possibilidades significativas e o repertório cultural do leitor. De modo geral, o adaptador trouxe pontos temáticos importantes da obra matriz, de uma maneira sucinta.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A obra contém prefácio e apresentação que contextualiza brevemente autor e obra. Nas páginas finais há a descrição da obra original, da tradução, do autor, do tradutor e ilustrador. A diagramação dos quadrinhos e dos diálogos, assim como as ilustrações favorecem a leitura e são legíveis para o público-alvo. A capa e a contracapa da obra contribuem para a mobilização do jovem leitor. Na capa observa-se o azul do mar com o barco e uma luz ao fundo com a noite caindo, o nome da obra em letras grandes centralizado. Na contracapa se leem as seguintes palavras do velho: "Talvez nós dois sejamos mesmo iguais..." "Mas sabe, peixe, mesmo sendo meu irmão, você é tão extraordinário que me vejo obrigado a matá-lo", com a imagem do velho de costas içando as velas do barco com o sol se pondo. A obra apresenta um bom projeto gráfico editorial porque as imagens são bem delimitadas nos seus esquadrões, os balões recordatórios bem posicionados em relação aos diálogos, de modo a proporcionar fluidez na leitura. A escolha da fonte, corpo, tamanho e o espaçamento entre linhas favorece a leitura. O Epílogo foi uma escolha estrutural muito boa porque amplia as possibilidades significativas.	
Critérios eliminatórios	
<u>A obra:</u>	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A adaptação do romance para os quadrinhos resultou numa obra indubitavelmente literária porque explora a linguagem figurada, a expressividade e o lirismo no processo narrativo: "Mas aqui também dizem que é no momento em que a noite está mais escura que o dia vai raiar" (cf. p. 4) . O vocabulário é bastante compreensível e está de acordo com o tema, a ambientação e demais caracterizações recorrentes na obra. Há ainda correspondência entre a categoria, tema e gênero inscritos. A HQ foi bem realizada enquanto gênero com suas especificidades, em que o texto visual, ao lado da linguagem sucinta, foi capaz de retomar, com qualidade, a obra clássica matriz. As cenas são sequenciadas de maneira cinematográfica, dinâmica, aproximando e ou distanciando as imagens, conforme efeito pretendido. Os temas são adequados à faixa etária, sendo capazes de ampliar as possibilidades significativas e promover a reflexão em torno do homem na sua relação com as forças da natureza, suas lutas, forças, resistências, auto-afirmações, a solidão e as descobertas interiores. Enfim a obra apresenta uma rica rede temática, capaz de ampliar o acervo cultural do leitor. O epílogo e o paratexto, ao final, ampliam as possibilidades significativas sobre a obra, o autor da obra matriz, o adaptador/ilustrador e o tradutor. De modo geral, texto visual e texto verbal se articulam e se potencializam, ampliando as possibilidades significativas.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material de apoio da obra O velho e o Mar contextualiza o autor e a obra. Da página 3 até a 7 do documento encontra-se uma descrição detalhada da obra, do autor, do adaptador, do contexto, do tradutor, das ilustrações. Enfim, a obra inteira é explorada e justificada. O documento auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, propondo desafios para reflexão. Além disso, fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes: "O romance gráfico de O Velho e o Mar é uma adaptação. Discutir com a turma quais são as diferenças entre um texto original e um adaptado. Use exemplos do cinema também (...)" (p.9). O material expõe possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos. Apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura: "Talvez a maior diferença (e surpresa) da HQ em comparação ao original seja a descoberta de que na HQ o garoto está narrando a história para Ernest Hemingway. Pergunte aos alunos o que eles acharam do autor do livro original aparecer como "personagem" e se eles acham que o olhar do garoto humaniza ainda mais o velho pescador. Aproveite para discutir a questão do narrador em primeira pessoa e terceira pessoa." (p. 11). O material de apoio justifica a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicita a associação da obra com o tema: "Muitos dos relatos sobre a relação homem versus natureza, tema do presente livro, estão relacionados à superação dos limites impostos pela natureza nesta correlação de forças. Sugira a seus alunos as seguintes reflexões: - Até que ponto negar todo o papel social de que somos investidos nos faz questionar o modo de funcionamento da sociedade? Idealista ou aventureiro?" (p. 11) Aproxima-se ainda a obra à literatura brasileira que trata da relação homem e as vicissitudes da natureza. Sugere-se o trabalho com Vidas Secas, de Graciliano Ramos, O Quinze, de Raquel de Queiroz. Propõe-se ainda o trabalho com filme e curta-metragem adaptados da obra "O velho e o mar".	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
O material de apoio não apresentava divisões e a análise global do material está em 2.1.7	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
Exploram-se questões importantes da contemporaneidade, como por exemplo, o desastre de Mariana-MG : " Na questão ambiental, o que representa o desastre de Mariana-MG e suas consequências na vida das pessoas e das pequenas cidades envolvidas, até os dias de hoje? Seria mais uma prova da força da natureza ou o descaso das autoridades somado ao forte aspecto natural? (cf.p 13). Observe-se que as propostas vão ganhando complexidade e na página 15, ao final, propõe-se trabalhar com articulação a outras áreas do saber, tais como Biologia e Geografia.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se apresentou tutorial.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra "o velho e o mar" é uma adaptação para quadrinhos da obra clássica, de mesmo título, do autor Ernest Hemingway. O romance foi publicado em 1952, sendo a última obra de Ernest Hemingway e a que foi colocada no rol dos clássicos da literatura clássicas. A HQ foi ilustrada e adaptada por Thierry Murat. Narra a história de Santiago, um pescador que, na gíria cubana era considerado um "salao", isto é, já velho e que não conseguia pescar. Mas, certo dia aventura-se em uma pescaria. Ao fisgar um enorme espadarte, é puxado por esse peixe por dias no mar, prosseguindo numa aventura de embate com a natureza. Trata-se, portanto, de um tema adequado ao leitor pretendido. O velho pescador que, após oitenta e quatro dias sem conseguir pescar nada,	

decide se aventurar em mar aberto na busca tanto de seu sustento quanto de sua autoafirmação, para não ser considerado um derrotado, consegue fisgar o maior peixe já pescado por alguém, o que seria o troféu de toda uma vida de sacrifício, renúncias e respeito pela natureza. Na HQ, cabe à figura do garoto, amigo do velho pescador, narrar a história e, por sua vez, repassá-la para o escritor Ernest Hemingway eternizá-la. A HQ adapta bem o romance "O Velho e o Mar": tanto na narrativa matriz, quanto na HQ apresenta-se um duelo entre duas forças: homem e natureza, sendo que não há vencedores nem vencidos. O homem, ao tentar domar a natureza, aqui representada pelo espadarte, envolve-se numa solidão, lutas e descobertas interiores. Enfim a obra apresenta uma rica rede temática, capaz de ampliar o acervo cultural do leitor, uma vez que os temas são adequados à faixa etária e possibilitam a reflexão em torno do homem na sua relação com as forças da natureza, suas lutas, resistências, autoafirmações, a solidão e as descobertas interiores. O epílogo e o paratexto, ao final, ampliam as possibilidades significativas sobre a obra, o autor da obra matriz, o adaptador/ilustrador e o tradutor. As belíssimas ilustrações também ampliam as possibilidades significativas e conferem dinamismo às cenas. Há um aproveitamento estético apurado, quase cinematográfico, da variedade de planos, ângulos, luz e sombra, traçado e cores em toda a obra (ver, p.ex. a sequência das p. 52-55.) A sequenciação das cenas prende a atenção do leitor, com notável harmonização entre texto verbal e visual. Ainda que se trate da adaptação de um romance escrito com palavras, não há exagero do texto verbal em relação ao texto visual nesta adaptação - risco frequente em tais adaptações. Embora não haja uma ampla paleta de cores, elas são usadas de forma significativa, com efeitos sedutores e consequentes para o leitor da faixa etária pretendida. As ilustrações recriam a narrativa original, com novas nuances. A obra apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do jovem leitor. Assim, recomenda-se a sua aprovação.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

O material de apoio da obra O velho e o Mar contextualiza o autor e a obra. Da página 3 até a 7 do documento encontra-se uma descrição detalhada da obra, do autor, do adaptador, do contexto, do tradutor, das ilustrações. Enfim, a obra inteira é explorada e justificada. O documento auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, propondo desafios para reflexão. Além disso, fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes: "O romance gráfico de O Velho e o Mar é uma adaptação. Discutir com a turma quais são as diferenças entre um texto original e um adaptado. Use exemplos do cinema também (...)" (p.9). O material expõe possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos. Apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura: "Talvez a maior diferença (e surpresa) da HQ em comparação ao original seja a descoberta de que na HQ o garoto está narrando a história para Ernest Hemingway. Pergunte aos alunos o que eles acharam do autor do livro original aparecer como "personagem" e se eles acham que o olhar do garoto humaniza ainda mais o velho pescador. Aproveite para discutir a questão do narrador em primeira pessoa e terceira pessoa." (p. 11).

O material de apoio justifica a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicita a associação da obra com o tema: "Muitos dos relatos sobre a relação homem versus natureza, tema do presente livro, estão relacionados à superação dos limites impostos pela natureza nesta correlação de forças. Sugira a seus alunos as seguintes reflexões: - Até que ponto negar todo o papel social de que somos investidos nos faz questionar o modo de funcionamento da sociedade? Idealista ou aventureiro?" (p. 11) Aproxima-se ainda a obra à literatura brasileira que trata da relação homem e as vicissitudes da natureza. Sugere-se o trabalho com Vidas Secas, de Graciliano Ramos, O Quinze, de Raquel de Queiroz. Propõe-se ainda o trabalho com filme e curta-metragem adaptados da obra "O velho e o mar".

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 15/08/2018 23:10